

## **EDUCAÇÃO INFANTIL E DOCUMENTOS LEGAIS CURRICULARES: CONEXÕES COM A PEDAGOGIA DA INFÂNCIA<sup>1</sup>**

Paulo Henrique Ferreira<sup>2</sup>, Lourival José Martins Filho<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Educação Infantil e Documentos Legais Curriculares: Conexões com a Pedagogia da Infância”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Pedagogia – FAED – Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Pedagogia – FAED – [lourival.martinsfilho@udesc.br](mailto:lourival.martinsfilho@udesc.br)  
Co-orientador – Professor Dr. Altino José Martins Filho

O projeto faz parte da pesquisa intitulada **EDUCAÇÃO INFANTIL E DOCUMENTOS LEGAIS CURRICULARES: CONEXÕES COM A PEDAGOGIA DA INFÂNCIA** que tem como objetivo geral analisar os documentos legais, DCNEI (BRASIL, 2009) e BNCC-EI (2017), e suas conexões teóricas e metodológicas com a Pedagogia da Infância, por meio de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e documental, ciente do rigor acadêmico, buscando promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas e o conhecimento teórico já sistematizado na área. Neste sentido, o sonho de “aprendiz de feiticeiro” toma forma ao ser inserido como bolsista de iniciação científica no projeto “Educação Infantil e Documentos Legais Curriculares: Conexões com a Pedagogia da Infância” e se materializa pelas lentes e reflexões dos autores através da revisão bibliográfica de MARTINS FILHO, A. J.; MARTINS FILHO, Lourival José. **EDUCAÇÃO INFANTIL: ESPECIFICIDADES DA DOCÊNCIA**. 02. ed. Florianópolis: UDESC, 2019. v. 01. 167p. Não de forma cronológica, mas por relevância de apropriação de saber em meu percurso formativo, a revisão, de forma enfática esclarece o conceito das crianças sujeitos de direitos e dão o tom da reflexão sobre a enorme existência entre a legislação vigente, fruto de muitas lutas da classe e a realidade social das crianças em todo o território brasileiro. A batalha agora é no chão da educação infantil, e consiste na execução destas leis. A Educação Infantil é a primeira etapa do ensino no território brasileiro, esta conquista, é fruto da luta de campo. E não deveria ser apenas um “rótulo”, uma vez que, traz uma grande responsabilidade por parte dos organismos educacionais, sistemas de educação e governos quanto a formação do ser humano, de maneira a formar socialmente a criança com seus direitos sociais desde a sua infância. No que tange as culturas infantis, as crianças “produzem” cultura de forma prática, brincando, imaginando, ressignificando (sem reproduzir) o cotidiano de seu convívio social, sensibilizando, transgredindo, criando e sobretudo vivenciando com alegria o prazeroso sabor do experimentar, nos variados significados e sentidos do ser criança em suas dimensões. É através do “brincar em sua plenitude” que a criança expressa a sua relação de existência. Cumpre aos agentes mediadores desta expressão existencial, provocar novas e diversificadas maneiras de brincar, saindo do natural para o desafio proposto pela realidade do desenvolvimento infantil das novas gerações. Neste aspecto, o educador precisa estar aperfeiçoado, capacitado e sensível a estas transformações sociais, ao tempo, ao espaço e a cultura infantil que busca cotidianamente o protagonismo na educação infantil. As crianças aprendem conceitos mediados pelos adultos e ressignificam estes conceitos entre elas através das múltiplas linguagens: do silêncio, do gesto, do

sorriso, do movimento, do corpo, dentre tantas outras formas de linguagens não verbais de seu mundo subjetivo.

Por fim, ainda que de forma remota, híbrida, portanto não presencial, o desafio de dar os primeiros passos na iniciação científica é instigante, desafiador e de certa forma privilegiado quando compartilhado, supervisionado, coordenado e vivenciado em um espaço de produção e socialização de estudos e pesquisas em Educação, considerando as relações entre formação de professores, docência, alfabetização, práticas curriculares e políticas educacionais para o trabalho educativo com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos: O Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente – NAPE.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Pedagogia da Infância, Especificidades da docência.